

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

INSTAGRAM COMO ACERVO DIGITAL COLABORATIVO: O CASO DO PROJETO PRÉDIOS DE SALVADOR

Paula Pereira Cassa Louzada (paulaplouzada@gmail.com)

Diego Viana (diegovianagomes@gmail.com)

O uso das redes sociais digitais tem ampliado as possibilidades de registro e difusão do patrimônio cultural. Em Salvador, cidade marcada pela diversidade arquitetônica e histórica, iniciativas independentes ganham relevância ao aproximar a população de seu patrimônio construído. O projeto Prédios de Salvador, perfil no Instagram com rotas de passeios presenciais ocasionais em grupo, dedica-se a catalogar e compartilhar imagens de edificações da capital baiana, acompanhadas de informações contextuais que valorizam tanto sua estética quanto sua memória urbana.

Este trabalho tem como objetivo analisar a iniciativa como prática de educação patrimonial e de democratização do acesso à informação, evidenciando seu papel no fortalecimento do vínculo comunitário com a cidade.

A metodologia baseou-se na observação e análise qualitativa do conteúdo publicado, considerando a diversidade tipológica das construções

apresentadas, as estratégias narrativas empregadas e as interações do público com as postagens.

Os resultados indicam que as redes sociais podem ampliar o acesso e o interesse pelo patrimônio, ao mesmo tempo em que aproximam a comunidade de sua própria história. Ao reunir imagens e narrativas sobre a cidade, o projeto não apenas registra, mas também desperta atenção para a preservação e o cuidado com os edifícios. O caso Prédios de Salvador mostra que iniciativas digitais simples podem atuar como mediadoras culturais, fortalecendo vínculos entre moradores, pesquisadores e instituições.

Palavras-chave: educação patrimonial; arquitetura; redes sociais digitais; preservação; memória urbana.